



A VITÓRIA

Órgão Oficial da Loja Oito de Maio
www.arblm8demaio.org

Ano 13

Número 124

Abril de 2013

Tiradentes - Patrono Cívico do Brasil

Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, foi dentista prático, tropeiro, minerador, comerciante, militar e ativista político.

Nascido na Fazenda do Pombal, próxima ao arraial de Santa Rita do Rio Abaixo, à época território disputado pelas Vilas de São João del-Rei e de São José del-Rei (atual Tiradentes), em Minas Gerais. Tiradentes era filho do português Domingos da Silva Santos, proprietário rural, e da brasileira Maria Antônia da Encarnação Xavier, sendo o quarto de sete filhos.

Após o falecimento de sua mãe, em 1755, deslocou-se junto com seu pai e irmãos para a sede da Vila São José. Seu pai faleceu dois anos depois, ficando sob a tutela de um padrinho, que era cirurgião. Trabalhou como mascate e minerador e tornou-se sócio de uma botica de assistência à pobreza na ponte do Rosário, em Vila Rica, e se dedicou também às práticas farmacêuticas e ao exercício da profissão de dentista, o que lhe valeu o

cognome *Tiradentes*.

Trabalhou muitos anos como mascate ao longo das estradas, com tropa de burros, tendo ido até a Bahia; conhecia plantas medicinais e como fazer curativos; fez projetos de captação de água e construção de armazéns e outras obras no Rio de Janeiro; abriu parte da estrada que ligava Vila Rica ao Rio de Janeiro.

Em 1780 alistou-se na tropa da capitania de Minas Gerais, em 1781 foi nomeado pela rainha Maria I, comandante da patrulha do Caminho Novo, estrada que conduzia ao Rio de Janeiro, que tinha a função de garantir o transporte do ouro e dos diamantes extraídos da capitania.

Este tipo de atividade fez com que Tiradentes começasse a criticar a exploração do Brasil por Portugal. Insatisfeito por não conseguir promoção na carreira militar, alcançando apenas o posto de alferes, pediu licença da cavalaria em 1787.

Voltando para Vila Rica começou a fazer campanha a favor da independência do Brasil. Organizou um movimento aliado a integrantes do clero e pessoas de certa



Nesta Edição

Departamento Feminino 3
Notícias da Chancelaria 3
Momento de Sabedoria 3

Artigo do Mês 4
Você Sabia ? 5

projeção social, como Claudio Manuel da Costa, antigo secretário de governo, Tomás Antônio Gonzaga, ex-ouvidor da Comarca e Inácio José de Alvarenga Peixoto, minerador. O movimento ganhou forças e se espalhou por toda Minas Gerais e só não obteve êxito porque foi denunciado pelo Cel Joaquim Silvério dos Reis que infiltrado na cúpula do movimento o denunciou ao Visconde de Barbacena, que suspendeu a cobrança dos impostos atrasados e mandou prender os líderes do movimento.

Por ocasião da prisão dos líderes do movimento foram encontradas diversas obras do pensamento iluminista em suas bibliotecas; vários tinham acabado de chegar da Europa onde concluíram seus cursos universitários, tendo alguns sido iniciados na Maçonaria.

Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, era provavelmente o participante da conspiração de menor posição social (era alferes e dentista prático) e foi o único a assumir a responsabilidade pelo movimento, inocentando seus companheiros. Presos, todos os inconfidentes aguardaram durante três anos pela finalização do processo, alguns foram condenados a morte e outros ao degredo, posteriormente, a mando da Rainha Dona Maria I, todas as sentenças foram alteradas para degredo, com exceção apenas para Tiradentes, que permaneceu com o sentença de execução.

Em 21 de abril de 1792, Tiradentes percorreu em procissão as ruas do centro da cidade do Rio de Janeiro, no trajeto entre a cadeia pública e o largo da Lampadosa, atual praça Tiradentes, onde fora armado o patíbulo. Lá foi executado e esquartejado,

O fato de vários inconfidentes serem maçons, levou a que alguns historiadores incluíssem Tiradentes entre os iniciados na

Maçonaria. Até os dias de hoje não foram encontrados documentos que comprovem esta tese.

Historiadores aceitam a presença de Tiradentes na Europa, ocasião em que o mesmo teria sido iniciado naquele continente. A historiadora Isolde Helena Branz conseguiu o registro de Tiradentes na Portaria do Palácio D'Ajuda, em 4 de setembro de 1787, mas isso ainda não prova a iniciação de Tiradentes, na Europa.

Outros afirmam que Tiradentes teria sido iniciado aqui mesmo no Brasil. Ocorre que na época de Tiradentes não havia Lojas Maçônicas regulares no Brasil. Os historiadores são unânimes em afirmar que a primeira loja maçônica brasileira, não-regular foi a *Cavaleiros da Luz*, fundada em julho de 1797, cinco anos após a morte de Tiradentes, o que torna impossível a iniciação de Tiradentes em território brasileiro.

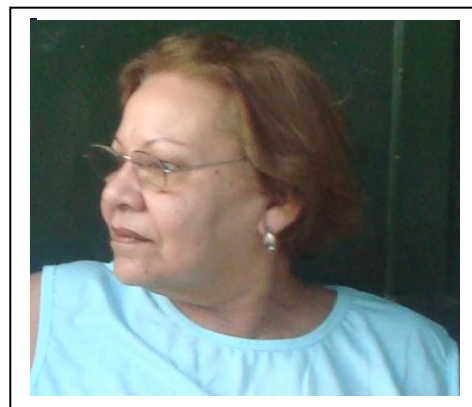
Tiradentes hoje, é reconhecido como mártir da Inconfidência Mineira, patrono cívico do Brasil, patrono também das Polícias Militares dos Estados e herói nacional e o dia 21 de abril, dia da sua execução é feriado nacional.

O fato de não se provar ter sido iniciado na Maçonaria não lhe tira a condição de ter sido o primeiro brasileiro a derramar seu sangue pela independência de nossa Pátria, daí o se Título de Protomártir da independência brasileira.

Muitos heróis brasileiros derramaram seu sangue bem antes de Tiradentes, mas sempre defendendo interesses regionais ou de classes sociais específicas, Tiradentes foi o primeiro a sacrificar sua vida para livrar o Brasil do jugo português.

Departamento Feminino

O mês de março foi de tristeza para a Loja 8 de Maio, em particular, para o Departamento Feminino Flor de Maio. Deixou seu Quadro a Cunhada *Maria Elena Mendes Bello*, que o misericordioso G.:A.:D.:U.: chamou para continuar sua obra, agora em um plano mais elevado. Enferma já há alguns meses, nos deixou no dia 12 de março.



Apesar de todo o sofrimento a que era submetida pela doença, não perdeu o bom humor que marcou sua personalidade.

O Departamento Feminino Flor de Maio perdeu a cunhada Maria Elena, mas seu espírito de colaboração, sua alegria, sua solidariedade e amor ao próximo sempre estarão norteando as futuras reuniões do Departamento e sua personalidade será a eterna inspiradora das integrantes do Departamento Feminino Flor de Maio.

Notícias da Chancelaria

Aniversariantes de abril

	Evento
01	Ir.: Haroldo Casamento de Janete e Ir.: Levi
02	Jocelem M. Carrijo(Filha do Ir.: Levi)
04	Jane C. S. Rosa (Esposa do Ir.: Jessé)
05	Karla M. Bello(Filha do Ir.: Haroldo)
07	Ir.: André
09	Ir.: Linduarte
12	Felippe M. de P. Chrisman(Filho do saudoso Ir.: Odir)
15	Casamento do Marilene e Ir.: Paulo Mello
16	Ir.: Araguari Marcos Simões Vaz (Filho do Ir.: Wantuir)
17	Rodrigo V. M. Lima(Filho do Ir.: Josué)
19	Amanda (filha do Ir.: Marcio)
22	Ir.: Vilanova
24	Ir.: Rodrigo
25	Anna Cristina C. Fraga (Filha do Ir.: Atílio) Casamento de Marina e Ir.: Julio
26	Ir.: Julio Casamento de Leila e Ir.: Hegler
28	Ir.: Francisco Senna Francis F. Senna (Filha do Ir.: Francisco Senna)
30	Elvira Soares(Esposa do Ir.: Vilanova)

Momento de Sabedoria

O que um Pai busca na formação do filho, e a responsabilidade que ele passa ao

Professor. Veja quem era o Pai bem como o texto que ele enviou para o Professor.

CARTA DE ABRAHAM LINCOLN PARA O PROFESSOR DE SEU FILHO.

"Caro professor, ele terá de aprender que nem todos os homens são justos, nem todos são verdadeiros, mas por favor diga-lhe que, para cada vilão há um herói, para cada egoísta, há um líder dedicado.

Ensine-o, por favor, que para cada inimigo haverá também um amigo, ensine-o que mais vale uma moeda ganha que uma moeda encontrada.

Ensine-o a perder, mas também a saber gozar da vitória, afaste-o da inveja e dê-lhe a conhecer a alegria profunda do sorriso silencioso.

Faça-o maravilhar-se com os livros, mas deixe-o também perder-se com os pássaros no céu, as flores no campo, os montes e os vales.

Nas brincadeiras com os amigos, explique-lhe que a derrota honrosa vale mais que a vitória vergonhosa, ensine-o a acreditar em si, mesmo se sozinho contra todos.

Ensine-o a ser gentil com os gentis e duro com os duros, ensine-o a nunca entrar no comboio simplesmente porque os outros também entraram.

Ensine-o a ouvir todos, mas, na hora da verdade, a decidir sozinho. Ensine-o a rir quando estiver triste e explique-lhe que por vezes os homens também choram.

Ensine-o a ignorar as multidões que reclamam sangue e a lutar só contra todos, se ele achar que tem razão.

Trate-o bem, mas não o mime, pois só o teste do fogo faz o verdadeiro aço. Deixe-o ter a coragem de ser impaciente e a paciência de ser corajoso.

Transmita-lhe uma fé sublime no Criador e fé também em si, pois só assim

poderá ter fé nos homens. Eu sei que estou a pedir muito, mas veja o que pode fazer, caro professor.“

Agora, para reflexão.

Na atualidade, estão os nossos professores em condições de educar nossos filhos dentro da ótica de Lincoln, mas que permanece válida até hoje?

Ou melhor, os estudantes que se preparam para o sacerdócio do magistério estão sendo bem formados em nossas faculdades?

A Canoa

Em um largo rio, de difícil travessia, havia um barqueiro que atravessava as pessoas de um lado para o outro. Em uma das viagens, iam um advogado e uma professora. Como quem gosta de falar muito, o advogado pergunta ao barqueiro:

- Companheiro, você entende de leis?

-Não, respondeu o barqueiro.

E o advogado, compadecido:

- É uma pena, você perdeu metade da vida.

A professora, muito social, entra na conversa:

- Seu barqueiro, você sabe ler e escrever?

-Também não, respondeu o barqueiro.

-Que pena! Condói-se a mesma .

- Você perdeu metade de sua vida!

Nisso chega uma onda bastante forte e vira o barco.

O barqueiro, preocupado, pergunta :

-Vocês sabem nadar?

-Não !!!! Responderam o advogado e a professora, rapidamente.

- Então...disse o barqueiro...é uma pena

- VOCÊS PERDERAM TODA A VIDA !!!!!

MORAL DA HISTÓRIA:

“NÃO HÁ SABER MAIOR OU MENOR. HÁ SABERES DIFERENTES”.

- Pense nisso e valorize todas as pessoas com as quais tenha contato.

CADA UMA DELAS TEM ALGO DE DIFERENTE A NOS ENSINAR.

Paulo Freire

Artigo do Mês

A Cadeia de União

Ir.: Robson Santiago, M.:I.:

Um dos atos ritualísticos dos mais importantes da nossa Ordem é a *Cadeia de União*, mas que infelizmente, aqui no Brasil, está sendo relegada ao segundo plano, talvez porque o Ritual do Grau Um a apresenta de uma forma didática e extremamente ligada à transmissão da Palavra Semestral, usando apenas uma frase, a última do artigo, para ampliar a sua finalidade.

Para se entender a grande importância da *Cadeia de União* é preciso que antes se conheça a sua constituição e seu funcionamento.

A *Cadeia de União* é uma tradição que vem desde os tempos da Maçonaria Operativa, havendo época em que fazia parte do encerramento dos trabalhos de uma Loja.

O nosso Ritual de Aprendiz descreve em detalhes a maneira correta de se formar a *Cadeia de União*. Podemos interpretá-la, no ponto de vista Litúrgico, como sendo uma corrente que une os maçons, sendo cada um destes um elo dessa corrente.

Seu elevado poder esotérico vem sendo esquecido razão pelo qual, vamos neste artigo, nos dedicar mais a esta parte.

Como dissemos no início deste artigo, o ritual de aprendiz em sua última frase afirma: *“A Cadeia de União poderá ser formada para a saúde de pessoas ligadas à Loja”*. É exatamente com esta finalidade que vamos abordar o funcionamento e os efeitos da *Cadeia de União*.

Quando o V.:M.: decide formar a *Cadeia de União*, é preciso, em primeiro lugar informar aos irmãos que vão tomar parte dela, qual o seu objetivo, para que não fiquemos só unidos fisicamente, mas também unidos mentalmente, e desta maneira formar uma estrutura fortemente coesa em busca do auxílio do G.:A.:D.:U.:.

Assim, o entrelaçamento de corpos e mentes produz um forte feixe de energia formada através da união das forças de cada um dos irmãos, que formam a *egrégora*

maçônica capaz de produzir os efeitos psicológicos, espirituais e místicos desejados.

Abrimos um parêntese para definir o termo *egrégora*. Do grego “egregoroi” indica a força gerada pelo somatório de energias físicas, mentais e emocionais de duas ou mais pessoas unidas por um objetivo comum. Deste modo a *egrégora maçônica* a que nos referimos no parágrafo anterior é atmosfera de amor, de culto à verdade e à justiça, formada pela união de corações, mentes e espíritos desejosos de idênticas aspirações previamente informadas pelo V.:M.:.

Percebemos então, que esotericamente, a *Cadeia de União* pode ser considerada como um veículo para o emprego de uma parte considerável de energia cósmica, no campo material. Ela age duplamente como *aparelho receptor* de energia – emitida pelo G.:A.:D.:U.: - e *retransmissor* – direcionada para o objetivo previamente determinado pelo V.:M.:.

Outro ponto importante é saber como se tornar um membro efetivo da cadeia, isto é, como se tornar um ponto receptor e transmissor de energia. Este processo envolve duas fases: a *concentração* e a *projeção*.

Entende-se por “*concentração*” o processo pelo qual nos esforçamos para que prevaleça em nossa mente uma única ideia ou uma só ordem de associação mental. A ideia-força (o objetivo da cadeia) transmitida pelo V.:M.: deve ser paciente e perfeitamente formada. Este estágio leva algum tempo para ser atingido.

Segue-se a *projeção*. O V.:M.: deve ter a sensibilidade para perceber que todos os integrantes da Cadeia encontram-se perfeitamente concentrados para decidir qual o melhor o momento para iniciar a projeção. A *projeção* se dá no exato momento em que O V.:M.: convida a todos a acompanhá-lo na Aclamação: “S.:”, “F.:”, “U.:” O balançar dos braços, a exclamação das palavras e o giro em torno do eixo do Templo provocam, no plano etéreo, uma intensa vibração de energia (algo semelhante a um redemoinho com direção definida).

Desfeita a Cadeia de União todos voltam aos seus lugares.

Em resumo, podemos dizer que para a Cadeia de União produzir os resultados desejados é preciso que:

- O V.:M.: forneça uma idéia-força;
- Que todos os integrantes da Cadeia estejam concentrados na mesma idéia-força;
- O V.:M.: perceba o momento certo para realizar a projeção.

VOCÊ SABIA?

CIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE (2)

“A emoção mais bela e profunda que podemos sentir é a do sobrenatural. Este é o poder da verdadeira ciência.”

Albert Einstein

Aproveitando a oportunidade do artigo do mês, do nosso editor Ir.:Robson, publicado no número anterior do nosso “A Vitória”, vamos apresentar uma continuação do assunto, narrando conceitos, opiniões e experiências que o renomado cientista Dr. Bruce H. Lipton, faz em seu livro “A Biologia da Crença”.

O Dr Lipton em sua área de estudo, pesquisa e experimentação científica, é autoridade internacionalmente reconhecida, tendo participado de vários programas de televisão e rádio além das inúmeras palestras, falando da “Biologia da Crença”, mostrando muito do que tomamos conhecimento através do artigo do Ir.:Robson.

O Dr Lipton nos transmite que a inteligência das células pode nos ensinar a viver e descreve como passou a acreditar no mundo espiritual, de cuja descrição condensamos o seguinte:

Com resultados de suas experimentações e ajuda de técnicas baseadas nas descobertas da física quântica que reúnem energia e pensamento diz em seu livro: “*No instante em que disse meu grande “ahá” meu cérebro captou a beleza da mecânica da membrana das células. Fui tomado por uma alegria tão intensa e profunda que meu coração ficou apertado e meus olhos se encheram de lágrimas. A mecânica da nova*

ciência revelou nossa essência espiritual e nossa imortalidade. O resultado foi tão óbvio que naquele mesmo instante deixei de ser agnóstico e passei a acreditar no mundo espiritual.”

Momento bastante interessante no livro é quando o cientista diz: “O que comprova minhas conclusões de que a transmissão de um paciente continua presente mesmo após sua morte são os casos de muitas pessoas que dizem sentir modificações psicológicas e comportamentais após receberem um transplante de órgãos. Um exemplo é o de Claire Sylvia, da Nova Inglaterra, que sempre teve personalidade bastante conservadora, porém, começou a gostar de cerveja, nuggets de frango e motocicletas após sofrer um transplante de coração.

Procurou então, a família do doador e descobriu que ele era um rapaz de 18 anos que gostava de motocicletas e adorava nuggets e cerveja.

.....

A precisão das lembranças que acompanham esses transplantes vai muito além das coincidências. Uma jovem começou a ter pesadelos com assassinatos após sofrer um transplante de coração. Os sonhos eram tão vívidos que levaram à captura do assassino do doador.

Uma teoria sobre como esses novos comportamentos são implantados no paciente junto com o órgão é que existe uma “memória celular”, ou seja, de que algumas lembranças ficam impregnadas em nossas células. Apesar de todo meu respeito pela inteligência das células, devo fazer um parêntese. Sim, as células podem “se lembrar” que são parte de um músculo ou fígado, mas há um limite para sua inteligência. Não acredito que sejam dotadas de mecanismos capazes de distinguir ou de se lembrar de algo tão específico quanto o gosto por nuggets, por exemplo.”

Bem, confesso que não entendi o final. O espiritual não foi considerado por Lipton?

Concluindo, podemos dizer que “A Biologia da Crença” é um livro para todos que

se interessam pela saúde, pelo bem-estar e pelo futuro da humanidade.

Um livro em que precisamos estar receptivo para novos conhecimentos e que embasados nos conceitos, experimentações científica e opiniões emitidas pelo Dr Bruce Lipton, mostrando que Ciência e Espiritualidade caminham juntos, me parece claro que poderemos, sim, lutarmos maçonicamente, ainda que seja utópico, para tornar feliz a humanidade, pela ciência, pelo aperfeiçoamentos dos costumes e principalmente pelo AMOR.

VOCÊ SABIA?

PAZE LUZ !!!

Walter de Souza Lima – M.: I.:

.....

Frases para reflexões, contidas no livro “A Biologia da Crença” do Dr Bruce H. Lipton, bem curtas (Como diz o Ir. Nelson: “curta mas de grande profundidade”)

“Sim, homens de pouca fé! São nossas crenças que comandam nossa existência”

“Percebemos que a mente consciente está muito além da mera programação genética.”

“Que a membrana é o verdadeiro cérebro de toda atividade celular.”

“Os pensamentos positivos têm um efeito profundo sobre nosso comportamento e sobre nossos genes, mas somente se estiverem em harmonia com nossa programação subconsciente e o mesmo vale para os pensamentos negativos.”

“Durante 2,75 bilhões de anos da história da Terra os únicos habitantes vivos foram os organismos unicelulares como bactérias, algas e protozoários semelhantes a amebas.”

“Deixar de ter medo é o primeiro passo para se viver de maneira mais completa e feliz.”